



JOGOS COOPERATIVOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS ESTADUAIS DO MUNICÍPIO DE IMBITUVA-PR

Matheus Eduardo Grzebielucka¹
Gustavo Cordeiro²
Clóvis Marcelo Sedorko³

Resumo: *Este estudo objetiva identificar se os jogos cooperativos são abordados pelos professores nas aulas de Educação Física das escolas estaduais do município de Imbituva-PR. A pesquisa foi desenvolvida em 4 instituições de ensino, sendo a amostra por 6 docentes das referidas escolas. O instrumento utilizado na obtenção dos dados foi o questionário e os resultados obtidos até o momento revelam que 86% dos professores desenvolvem esse conteúdo, devido a possibilidade de fomentar nos alunos a socialização e a cooperação durante as aulas.*

Palavras-chave: Jogos Cooperativos. Educação Física. Metodologia.

Introdução

O Jogo se constitui em um dos conteúdos da disciplina de Educação Física e representa uma possibilidade importante de inclusão dos alunos nas práticas corporais. Segundo Huizinga (1992) o Jogo é um elemento importante no processo de constituição e formação das sociedades, pois caracteriza-se como uma atividade voluntária e sujeita a regras formuladas em conformidade com a história e a cultura presente em cada comunidade.

O Jogo apresenta uma multiplicidade de forma que lhe permitem inúmeras adaptações e variações, assim, observam-se que o mesmo é muito utilizado nos processos de ensino e aprendizagem como elemento educacional, facilitando o envolvimento dos alunos mediante a ludicidade inerente as diversas manifestações desse conteúdo.

Dentre as várias formas de Jogos encontra-se os *Jogos Cooperativos*, que do mesmo modo faz parte dos conteúdos da Educação Física e representa uma possibilidade importante de ensino para minimizar o comportamento competitivo e individualista observado no corpo discente atual (CORTEZ, 1999; SCHWARTZ; BRUNA; LUBA, 2002; CORREIA, 2006; SOLER, 2006; SIKORA et al.; 2014, TVORECK; SEDORKO, 2016).

Sobre os Jogos Cooperativos, Correia (2006, p. 159) relata que o termo cooperação diz respeito:

¹Licenciatura em Educação Física, Faculdade Santana, e-mail: matheuseduardo747@outlook.com

²Licenciatura em Educação Física, Faculdade Santana, e-mail: gustavocordeiro17@gmail.com

³Mestre em Educação (UEPG). Docente nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Faculdade Santana. e-mail: tchelovolter@hotmail.com

[...] ao envolvimento e à participação das crianças nos jogos, mostrando aumento da colaboração, da solidariedade, da amizade e do respeito entre elas. Os jogos cooperativos, ao permitir aos alunos uma nova forma de jogar, melhoram a interação social, levando-os a perceber a possibilidade de haver divertimento sem a competição a que estão acostumados.

Como pode ser observado, o referido autor alerta para o fato de que a competição é predominante na sociedade, inclusive nas aulas de Educação Física, a qual apresenta normalmente a competição como estratégia de ensino.

Estudos relacionados aos conteúdos desenvolvidos na disciplina de Educação Física (MOLINA NETO, 1991; BETTI, 1999; FINCK, 2010) revelam a hegemonia do esporte nas aulas, conteúdo este que frequentemente é permeado pela competitividade e ensino conforme modelo do desporto convencional, de rendimento. Já outras formas de difusão do movimento corporal como os Jogos e Brincadeiras não são contemplados no desenvolvimento das aulas, situação esta que acaba por limitar as experiências motoras, cognitivas e sociais dos discentes.

Objetivos

Identificar se os Jogos Cooperativos são abordados pelos professores como conteúdos das aulas de Educação Física nos Colégios Estaduais do Município de Ibituva-PR.

Metodologia

Esta pesquisa de caráter qualitativo e características descritivas foi desenvolvida em 4 instituições de ensino públicas da rede estadual do município de Ibituva-PR. A amostra do estudo foi inicialmente composta por 8 professores de Educação Física das referidas instituições, contudo, 2 docentes optaram por não mais participar da pesquisa e desse modo a amostra final foi de 6 professores. O instrumento para a coleta de dados foi um questionário contendo 6 perguntas abertas referente a abordagem dos jogos cooperativos nas aulas de Educação Física.

Foi efetuado contato prévio com as escolas participantes desta pesquisa, no intuito de esclarecer os objetivos pretendidos e obter a autorização dos responsáveis para a realização do estudo, que se deu por meio do TAI (Termo de Autorização Institucional). Após estes procedimentos, foi iniciado o processo de regulamentação da pesquisa perante o Comitê de Ética da Faculdade Santana/Plataforma Brasil, a qual foi aprovada por meio do parecer número 91.709.

A etapa de obtenção dos dados, caracterizada pela aplicação dos questionários, foi iniciada somente após a aprovação da pesquisa e ocorreu mediante a autorização dos professores participantes, concedida por meio do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Os dados obtidos estão sendo analisados e categorizados conforme procedimentos qualitativos, mediante a análise de conteúdo (BARDIN, 1977) e serão apresentados na sequência por meio de frequências e percentuais.

Resultados parciais e discussão

A primeira pergunta do questionário indagou os professores se os mesmos abordam os Jogos Cooperativos em suas aulas, tendo em vista que esse conteúdo faz parte dos conhecimentos da Educação Física. Para essa questão os docentes deveriam justificar suas respostas. Após as análises dos dados, constatou-se que 86% dos professores relataram desenvolver esse conteúdo em suas aulas e os demais 14% dos entrevistados abordam os Jogos Cooperativos apenas de modo parcial.

Dentre os docentes que abordam esse conteúdo as justificativas apresentadas referem-se a facilidade de proporcionar aos escolares o trabalho em equipe, ou seja, a cooperação dos estudantes nas atividades propostas.

Resultados semelhantes foram obtidos por Tvoreck e Sedorko (2016) os quais revelaram que em torno de 77% dos docentes desenvolvem essa temática no âmbito escolar devido a possibilidade de fomentar a socialização e a cooperação entre os discentes. Do mesmo modo o estudo Schwartz, Bruna e Luba (2002) evidenciou que a vivência dos Jogos Cooperativos contribui para o aumento da colaboração dos alunos durante as aulas, bem como a diminuição das brigas.

Quanto aos docentes que relataram desenvolver esse conteúdo apenas de modo parcial, observa-se que as justificativas recorrentes dizem respeito ao reduzido número de aulas da disciplina na grade curricular, fato que, na opinião dos referidos professores acaba por limitar a abordagem dessa temática nas aulas.

Considerações finais

Os resultados obtidos até o momento revelam que a maioria dos professores desenvolvem esse conteúdo em suas aulas, devido a possibilidade de fomentar nos alunos valores como a cooperação e a socialização. Espera-se que ao término das análises evidenciem as metodologias adotadas pelos docentes na abordagem desse conhecimento da Educação Física.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BETTI, I. C. R. Esporte na escola: mas é só isso, professor? **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 1, n. 1, p. 25 - 31, junho, 1999.

CORREIA, M. M. Jogos cooperativos: perspectivas, possibilidades e desafios na educação física escolar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas, v. 27, n. 2, p. 149-164. 2006.

CORTEZ, R. N. C. **Sonhando com a magia dos jogos cooperativos na escola**. (Dissertação de mestrado Educação Física). Rio Claro. Universidade de Rio Claro, UNESP, instituto de Biociências, 1999.

FINCK, S. C. M. **A Educação Física e o movimento no espaço na escola:** cotidiano, saberes e formação. 2.ed. Curitiba: Ibepe, 2010.

MOLINA NETO, V. **Esporte na escola:** contradições e alternativas. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1991.

ORLICK, T. **Vencendo a competição.** São Paulo: Círculo do Livro, 1989.

SCHWARTZ, G. M.; BRUNA, H. C.; LUBA, G. M. Jogos Cooperativos no processo de interação social: visão de professores. In: Universidade Estadual Paulista. (Org.). Núcleos de Ensino, 2002. Disponível em: <<http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2002/jogoscooperativos.pdf>>. Acessado em 30 de setembro de 2017.

SIKORA, G., et al. Os jogos cooperativos: uma possibilidade de inclusão. Anais do VII Congresso Sul Brasileiro de Ciências do Esporte. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/7csbce/2014/paper/viewFile/5879/3240>>. Acessado em 17 de abril de 2016.

SOLER, R. **Jogos cooperativos para a educação infantil.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

TVORECK, A.; SEDORKO, C. M. **Os jogos cooperativos como conteúdo das aulas de Educação Física nos anos finais do ensino fundamental.** (Monografia- Licenciatura em Educação Física). Trabalho de Conclusão de Curso, Faculdade Santana, Ponta Grossa, 2016.